



Sarney entregou a espada ao melhor colocado dentre cadetes da Academia de Agulhas Negras

General cobra união contra os "inimigos da democracia"

Rio — O presidente José Sarney ouviu ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras, um forte apelo do comandante da instituição, general de brigada Délio de Assis Monteiro, à união do Exército em defesa da democracia. "A certeza da compreensão dos companheiros cristaliza nossa união, que é nosso valor maior. Nossa união nos fortalece e inibe a ação dos inimigos da democracia e da Pátria", disse o general na Ordem do Dia em que saudou os novos aspirantes à oficial.

A Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, formou ontem mais 332 aspirantes a oficial do Exército. O presidente José Sarney presidiu a solenidade de formatura, que contou ainda com as presenças dos ministros do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, do Gabinete Militar, Rubens Bayma Denys, do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Walbert Lisieux Figueiredo,

do governador do Rio de Janeiro, Wellington Moreira Franco, além de outras autoridades civis e militares.

O presidente José Sarney foi saudado no portão principal da Academia, às 10h25, com uma salva de 21 tiros de canhão. Depois de passar em revista as tropas, ele se dirigiu ao gabinete do comandante da Aman, general de brigada Délio de Assis Monteiro, de onde seguiu com a comitiva para o pátio Marechal Mascarenhas de Moraes, local da cerimônia. O ato seguinte foi a entrada dos formandos no pátio e a recepção da espada que pertenceu ao Duque de Caxias e que lhe foi oferecida pelo povo brasileiro, após o regresso vitorioso da campanha da Triplice Aliança, na Guerra do Paraguai.

Na Ordem do Dia, o comandante da Aman ressaltou que os aspirantes da turma de 1988 não devem se deixar abater ou influen-

ciar durante a vida militar, por dificuldades eventuais que possam vir a prejudicar sua destinação futura. "Deveis estar preparados para, no decorrer do cumprimento de vossas missões, serdes por vezes surpreendidos por críticas nem sempre bem-intencionadas dirigidas a vós ou mesmo à instituição", disse o general Délio de Assis Monteiro.

Acompanhado pelo governador Moreira Franco e pelos ministros da área militar, o presidente Sarney desembarcou às 10h no aeroporto de Resende, sem querer dar entrevistas. Recebido com honras militares, mas poucos aplausos na Aman, também não discursou, se limitando a entregar a espada e a medalha Duque de Caxias ao primeiro aluno da turma, aspirante Nilton Mariano de Souza Filho.